

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

 /jornalds

SUPER MAIS SUPERMERCADOS TANGARÁ DA SERRA ENCERRA CAMPANHA “ESSE CARRO É MEU”

Depois de ofertas incríveis e a participação de clientes de toda a região, o Super Mais Supermercados Tangará encerrou neste domingo, dia 12 de janeiro, a Campanha “Esse Carro é Meu” - Super Mais Supermercados com o sorteio de um carro Fiat Mobi zero quilômetro e duas motos Honda Biz.

Daniela da Silva Dias e Daiane Dias da Silva, ambas de Tangará da Serra, foram as ganhadoras das duas motos e Maria Lourdes Ferreira Alves, de Cuiabá, do carro da promoção.

“Uma campanha de grande sucesso, com mais de 5 mil cupons entregues”, comemora o gerente do Super Mais Supermercados Tangará, Joselito de Ávila, ao agradecer toda a população de Tangará da Serra e região que participou, os colaboradores da empresa, assim como a GSA Alimentos que junto com o Super Mais realizou essa promoção.

A Campanha “Esse Carro é



FOTO: DIVULGAÇÃO

Meu” foi realizada no período de abril de 2024 até 12 de janeiro de 2025, àqueles que compraram acima de R\$ 15 em produtos das marcas Refreshant, Sandella, Sanditos, Dona Raiz e PPA.

E não para por aí. No próximo mês o Super Mais Supermercados Tangará fará o sorteio da promoção Acelerada 2024 Super Mais, a todos que fizeram suas compras no estabelecimento, preencheram corretamente o cupom e depositaram na urna. No dia 9 de fevereiro serão sorteados cinco motos Honda Biz e um carro Onix zero quilômetro.

CURTAS//

PREPARATIVOS

A Câmara de Tangará da Serra promoveu na última sexta-feira, 10, reunião preparatória precedente à inauguração dos trabalhos em sessões legislativas. Ministrada pelo administrador legislativo, Caio Garcia, o grupo foi preparado para as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano e abordaram as tarefas desempenhadas pelo parlamentar.

SESSÃO ORDINÁRIA

A primeira Sessão Ordinária do ano está prevista para acontecer em 21 de janeiro, às 14h, embora o parlamento possa ser convocado para analisar propostas em Extraordinária, solicitada pelo Executivo ou por dois terços do grupo. Vale salientar que os vereadores permanecem em atividade durante o recesso parlamentar.

FAKE NEWS CNH

O Detran-MT esclarece aos cidadãos quanto ao vídeo que está circulando na internet com informações falsas sobre a emissão, a partir de janeiro de 2025, da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B1, para condutores que dirigem carro automático, e da CNH categoria B2 para motoristas que dirigem carro automático e manual.

Proposta de 2017

Essa alteração refere-se ao Projeto de Lei nº 7746 do ano de 2017, ainda em tramitação na Câmara dos Deputados e em análise pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Importante destacar que o referido Projeto de Lei é uma proposta dentre outras centenas que estão em andamento no Congresso Nacional para que sejam promovidas alterações no Código de Trânsito Brasileiro. As categorias permanecem inalteradas: A, B, C, D e E.

ARTIGO//

Orai e vigiai

A Organização Mundial de Saúde Animal – OMSA confirmou na última semana um caso de febre aftosa próximo a cidade de Berlim, na Alemanha. A doença vem à tona no centro da Europa novamente depois de mais de 40 anos. A febre aftosa é uma doença viral que incide sobre bovinos e suínos, e tem um impacto econômico gigantesco principalmente em países onde a pecuária de corte e leite são fundamentais para a economia. Aqui no Brasil o último evento foi em 2006 no estado do Mato Grosso do Sul, próximo a divisa do Paraguai, e apesar de já se passarem quase 20 anos, o tema ainda tira o sono de muita gente, afinal todos se lembram do desastre que aconteceu com o preço da arroba do gado. De lá para cá foi uma verdadeira corrida das entidades privadas em organizar a cadeia de prevenção. Fundos indenizatórios foram criados, programas de prevenção e vigilância implantados e muito foi feito no empodera-

mento dos serviços de defesas estaduais com veículos, pessoal e estrutura de trabalho para evitar que o vírus voltasse ao cenário.

Hoje há quem jura de pé junto que não existe vírus circulante no Brasil, e os testes de sorologia mostram que realmente foi feito um trabalho muito bem feito entre os produtores, estados e governo federal principalmente em relação à vacinação obrigatória. O trabalho deu resultados tão bons que o Brasil ousou implantar um plano de retirada da vacina obrigatória, o Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA.

Com isso, o Brasil entra para a lista seleta de países com o status sanitário livre de aftosa sem vacinação, o que dará acesso à carne bovina produzida aqui a mercados extremamente exigentes, como o Japão por exemplo, e quanto mais exigente, melhor a remuneração, essa é a regra. Mas o fato é que desde abril de 2024 não se aplica uma dose sequer de vacina por aqui, e em maio próximo, na Bela cidade de Paris seremos oficialmente reconhecidos pela OMSA.

E como Inês já é morta, começa aí um novo ciclo, o da vigilância.

Será cada vez mais importante e necessário o serviço de defesa oficial. Monitoramento, vigilância, investimento, capacitação e pessoal farão parte de um mantra que deverá ser repetido diariamente pelas autoridades brasileiras, afinal são 240 milhões de bovinos e bubalinos andando por todo canto do país.

A prevenção será o nosso lema, já que não temos mais pontes para voltar.

O serviço de defesa oficial será o único responsável daqui por diante pela manutenção desse status, e isso irá requerer muito investimento em pessoal, equipamentos e estrutura sobretudo nas áreas de fronteira internacional, lembram do caso de 2006?

Ah, os fundos estaduais serão essenciais, ou alguém acha que o governo federal vai fazer isso sozinho? E no final do dia é justo até porque o maior prejudicado se alguma coisa der errado será o próprio produtor rural. Por fim, só nos resta orar e vigiar.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.

